



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO  
DO COMÉRCIO (ICEC)**

**Fecomércio SC**  
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens,  
Serviços e Turismo de Santa  
Catarina

# ICEC

Índice de Confiança do  
Empresário do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos  
Fecomércio SC  
Março de 2019

## SUMÁRIO

|                                                                                        |   |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---|
| CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC) ..... | 3 |
| EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC) .....           | 3 |
| INVESTIMENTO – ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC) .....           | 4 |
| CONCLUSÃO .....                                                                        | 5 |
| ASPECTOS METODOLÓGICOS .....                                                           | 5 |

### Confiança do empresário mantém-se estável

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou apenas 0,1% no mês e 15,7% no ano. O indicador encontra-se em março com 125,7 pontos - patamar considerado bom numa escala que vai de 0 a 200.

### Síntese dos resultados

| Índice                                                               | Mar/18       | Fev/19       | Mar/19       | Variação Mensal | Variação Anual |
|----------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|
| <b>Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC</b>          | <b>108,6</b> | <b>125,6</b> | <b>125,7</b> | <b>0,1%</b>     | <b>15,7%</b>   |
| <b>Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio - ICAEC</b> | <b>87,8</b>  | <b>107,8</b> | <b>109,6</b> | <b>1,7%</b>     | <b>24,8%</b>   |
| Condições Atuais da Economia - CAE                                   | 71,7         | 97,1         | 101,4        | 4,4%            | 41,4%          |
| Condições Atuais do Comércio - CAC                                   | 84,3         | 98,3         | 97,9         | -0,4%           | 16,1%          |
| Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC                     | 107,4        | 128,1        | 129,4        | 1,0%            | 20,5%          |
| <b>Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - IIEC</b>        | <b>154,2</b> | <b>166,9</b> | <b>165,1</b> | <b>-1,1%</b>    | <b>7,1%</b>    |
| Expectativa da Economia Brasileira - EEB                             | 147,7        | 164,3        | 159,2        | -3,1%           | 7,8%           |
| Expectativa do Comércio - EC                                         | 154,3        | 165,3        | 164,8        | -0,3%           | 6,8%           |
| Expectativas das Empresas Comerciais - EEC                           | 160,5        | 171,1        | 171,2        | 0,1%            | 6,7%           |
| <b>Índice de Investimento do Empresário do Comércio - IIEC</b>       | <b>83,7</b>  | <b>102,1</b> | <b>102,4</b> | <b>0,3%</b>     | <b>22,3%</b>   |
| Indicador de Contratação de Funcionários - IC                        | 75,1         | 108,8        | 107,0        | -1,7%           | 42,5%          |
| Nível de Investimento das Empresas - NIE                             | 83,6         | 97,6         | 100,0        | 2,5%            | 19,6%          |
| Situação Atual dos Estoques - SAE                                    | 92,4         | 100,1        | 100,3        | 0,2%            | 8,5%           |

## **CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)**

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) apresentou alta de 1,7% no mês e 24,8% no ano.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) subiu 4,4%, passando de 97,1 pontos no mês passado para 101,4 em março. Na comparação anual houve alta de 41,4%. No âmbito geral, a situação é de cautela, devido ao desemprego e juros elevados.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação negativa de 0,4% na comparação mensal. Anualmente o indicador subiu 16,1%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 97,9 pontos, inferior aos 98,3 pontos em fevereiro.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) subiu 1,0% na variação mensal. Na comparação anual o índice subiu 20,5%. Em termos absolutos fechou o mês de março com um resultado considerado otimista: 129,4. O dado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas é de cautela, principalmente por conta do lento processo de recuperação econômica, da estagnação do crescimento das vendas e da memória de crise.

## **EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)**

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) caiu 1,1% no mês e subiu 7,1% no ano. Dos 166,9 pontos em fevereiro, o índice foi para 165,1 pontos em março.

As expectativas para a economia brasileira atingiram um nível otimista, já que se observa uma possibilidade de maior atividade econômica para este ano de 2019. Assim existe uma tendência ascendente do IEEC a qual se deve a expectativa de renovação da política econômica e crescimento econômico cada vez mais palpável, com a renda estável e o crédito se recuperando aos poucos.

No entanto, a trajetória de alta só se sustentará se as medidas anunciadas pelo novo governo, entre elas a

Reforma da Previdência, forem claras e terem perspectivas de resultados positivos dentro de um horizonte previsível.

Dentre os subíndices que compõem o ICEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de março resultado de 159,2 pontos, sendo que em fevereiro estava em 164,3. No ano, houve alta de 7,8%.

O EC (expectativa do comércio) caiu 0,3% no mês, de 165,3 pontos em fevereiro para 164,8 pontos em março; no ano verificou-se a variação de 6,8%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 171,1 pontos para 171,2 expressando uma estabilidade. Na comparação anual houve alta de 6,7%.

## **INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)**

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, subiu 0,3% no mês e 22,3% no ano. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação pequena de vagas de emprego, estabilidade da renda real e aos juros elevados (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a leve recuperação do mercado interno acende um sinal positivo aos empresários, apesar da queda mensal.

O subíndice contratação de funcionários (IC) caiu 1,7%, passando de 108,8 pontos no mês passado para 107 pontos no mês de março. Na comparação anual subiu 42,5%. O nível de investimento das empresas (NIE) subiu 19,6% no ano e caiu 2,5% no mês. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação positiva de 0,2% no mês. Na comparação anual houve alta de 8,5%.

O IIEC do mês de março mostrou que os empresários mantêm certa desconfiança com relação às suas perspectivas de investimento, dado o fato de que a economia brasileira apresentou crescimento muito reduzido em 2018, mas há perspectiva de retomada em 2019. Desse modo, os investimentos dos empresários do comércio catarinenses tendem a ser cautelosos, optando por estratégias que minimizem os riscos, mas que tendem gradativamente a aceitar maiores riscos, como já vem sendo observado.

## CONCLUSÃO

Em março de 2019 o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) se manteve estável na passagem mensal e chegou aos 125,7 pontos, valor que representa otimismo. Para o ano, houve alta de 15,7%. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, impulsionado pelo fim das incertezas eleitorais e perspectiva de mudanças estruturais na economia. Porém, o novo presidente deve transmitir credibilidade com o processo de recuperação da economia brasileira para que o indicador se mantenha em ascensão. Nele, insere-se a Reforma da Previdência; que, se postergada, poderá derrubar novamente o índice.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de otimismo, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, a estabilidade da renda e criação de empregos visto nos últimos meses faz com que as vendas futuras tenham boas expectativas, gerando uma perspectiva maior de receitas, mesmo em uma estrutura de custos já elevadas. Desta maneira, os investimentos tenderão a se recuperar, ainda que de maneira lenta, visto que os empresários avaliam que o retorno dos investimentos poderá compensar seus custos e que a recuperação econômica está mais próxima.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos.

Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "a economia, ao setor comercial e as empresas". Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta ( $P_i$ ) se transforma em um indicador quantitativo ( $X_i$ ) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

## População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

## Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido  $p$  por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto  $d$  (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para  $p$  igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

## Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.